

# Presidente recebe a

11 SET 1979

# pesquisa da reforma

O senador José Sarney, presidente nacional da Arena, entregou ontem ao presidente João Figueiredo, resultado da pesquisa feita no âmbito do partido sobre a reformulação partidária e que apresentou a tendência da maioria dos arenistas por um partido apenas de Governo. Esta situação, segundo o senador maranhense, coincide com o pensamento do próprio presidente da República, que considerava "desejável que nós tenhamos todas as nossas forças aglutinadas em um só partido".

Segundo José Sarney, não se justifica que o Governo promova uma reforma partidária para perder a sua maioria, a sua sustentação. Esclareceu, porém, que a decisão final será do presidente João Figueiredo que já tem todas as informações necessárias para a elaboração do projeto. Afirmou ainda que a tendência arenista por um só partido e o próprio pensamento do presidente Figueiredo pela aglutinação de todas as forças atuais de sustentação do governo em um só partido, não impedem que, no futuro, após a concretização da reforma, possa ser feita, eventualmente, uma aliança com outros partidos da mesma ideologia.

O presidente da Arena ressaltou que, apesar de todos os dados já estarem em mãos do presidente João Figueiredo, ele ainda poderá recorrer a outras consultas antes de enviar o projeto ao Congresso, afirmando no entanto que, até o dia 4 de dezembro, o assunto já deverá estar concluído, pois no dia seguinte, será iniciado o recesso de fim de ano.

Quanto à data de envio do projeto ao Congresso, "a decisão está nas mãos do presidente, cabendo a ele decidir a época oportuna", havendo, no entanto especulações, que no próximo mês, a reformulação, em termos de número de partidas, manutenção ou não da Arena e do MDB, já esteja definida.

Depois de conversar com o presidente João Figueiredo, ontem no Planalto, o governador Antônio Carlos Magalhães, da Bahia, afirmou que o presidente da República ainda está colhendo os dados indispensáveis para promover uma reformulação partidária autêntica e não agirá precipitadamente como muitos chegaram a anunciar dando conta que ele enviaria ainda este mês o projeto ao Congresso. Antônio Carlos Magalhães disse que o presidente está estudando como formular a reforma sem prejudicar as atuais legendas e o partido de oposição, mas acredita que com a extinção da Arena e do MDB, haverá oportunidade de formação de um quadro partidário mais autêntico.

## EXILADOS

O deputado Antonio Dias (Arena/MG), ao revelar ontem, em Belo Horizonte, os assuntos tratados durante uma audiência que o presidente da República lhe concedeu no último dia 29, afirmou que Figueiredo lhe garantiu que "está escutando tudo e esperando para ver o comportamento dos exilados que retornam, para somente depois decidir sobre a reformulação partidária".

No entanto, o presidente frisou que acha difícil a composição das diversas correntes da Arena em um só partido de sustentação ao governo, que seria o Arenão, deixou claro que somente não quer o partido comunista, e que o governo tem que caminhar para acabar com o medo de a oposição chegar ao poder - acrescentou Antônio Dias.

O deputado mineiro disse ainda que o presidente Figueiredo não quer os partidos ideológicos "justamente para perder o medo de a oposição chegar ao poder" e que ficou impressionado em saber que "só a cúpula da Arena quer fundar o Arenão".